



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

INTERESSES REGIONAIS

O comércio e o mercado

HÁ dias referi-me aqui à concorrência desleal das nossas feiras semanais e então apelava mais uma vez para as autoridades locais, a fim de despertar-lhes o necessário interesse por este momentoso assunto.

Não sei como foi visto o problema pelas respectivas entidades, nem tampouco se o meu artigo lhes mereceu alguma atenção.

Não sei, repito, mas é de crer que as coisas não tenham mudado, nem os meus comentários produzido qualquer eco nas instâncias administrativas.

Disse porém que insistiria e eis que me encontro a cumprir o prometido. Porque, como dirigente duma classe que me honra representar, não quero mais tarde ter qualquer responsabilidade por não tentar evitar um perigo que está na iminência de ameaçar tragédia e ruína.

Ninguém acredita a sério na crise que o comércio actualmente atravessa, e daí cruzarem indiferentemente os braços.

Oxalá não comecem a tratar «o doente» quando ele já não tiver cura. Não faço somente votos. Suplico! Hoje ainda se vai a tempo e amanhã pode ser tarde.

Por isso em nome duma profissão que é o orgulho, o progresso e a economia dum povo, em nome desses honrados trabalhadores que têm direito a que os seus interesses sejam defendidos com justiça e humanidade, eu peço apenas *humanidade e justiça!*

Ora hoje venho ocupar-me do nosso mercado municipal.

O que se passa nas feiras semanais, repete-se escandalosamente no mercado diário. Escandalosamente! É que enquanto o comércio de porta aberta à força de lei está sujeito à fiscalização de horários de trabalho, no mercado diário vende-se a toda a hora e ao domingo, completamente à vontade, como se fosse terra de ninguém, sem horários, sem abonos, sem caixas sindicais, sem salários mínimos, alugueis de casa, luz, água e uma interminável série de despesas obrigatórias.

O problema é sério, grave, merece ser muito ponderado, mas tem solução. O estudo está mais que feito, o que é necessário é pô-lo em prática. Então porque se espera? Não são precisos despachos ministeriais para se cumprir o que os próprios despachos determinam.

Têm-me chegado às mãos várias cartas no sentido de continuar a defender esta tese. Algumas são curiosas, mas todas elas revelam a ansiedade de se verem livres do jugo da invasão de vendedores ambulantes estranhos ao meio, que todas as semanas transferem para as suas terras muitas dezenas de milhares de escudos, em prejuízo de toda esta numerosa e laboriosa população.

Porque se espera? Mãos à obra e para a frente. Basta de entorpecimentos.

Artur Basto

Dr. Abel Varzim

Em sua casa, na vizinha freguesia de Cristelo, encontra-se a passar umas justíssimas férias, o nosso prezado amigo Snr. Dr. Abel Varzim.

Ao ilustre sacerdote, que Portugal inteiro conhece e admira, apresentamos, respeitosamente, as melhores saudações.

Director das «Novidades»

Em Famalicão, numa clínica, foi operado o ilustrado Director do diário «Novidades», de Lisboa — Monsenhor Avelino Gonçalves.

Desejamos ao querido colega pronto restabelecimento.

VIRGEM PEREGRINA

AS Escolas deram uma das notas mais impressionantes e mais significativas da romagem de Nossa Senhora do Rosário da Franqueira, pelo sul do concelho, terminada há dias.

Homenagem enternecedora a das criancinhas, cândidas flores a desabrochar odorosos e cheias de esperança, para o sol do futuro, luminoso e acariciador! Como a Senhora se deve ter achado bem entre os inocentes, a invocá-La, como essa doce menina de Remelhe, que comovidamente Lhe pediu fosse sua Mãe, já que outra não tem! Dolorosa saudade a da nossa santa Mãe... Triste, tristíssima solidão a da infância, que a não conheceu! A oração dos pequeninos, ainda não maculados nas incoerências (incoerências) dos conscientes, há-de comover o coração daquela Virgem Poderosa, que é Mãe do próprio Deus. A sua prece, ainda que silenciosa, como a das criancinhas da Escola de Macieira, que mimosearam a Peregrina de grinaldas tão lindas e delicadas, certamente que é mais um modelo vivo daquela simplicidade, a nós posta como exemplo para um dia vermos a Deus. Mas as crianças — pueri gratiae pleni — são sempre encantadoras, mesmo quando se dão a ares de festa, como nessa apoteose arrebatadora dos alunos e alunas da Escola de Viatodos, à gloriosa Padroeira, que os barcelenses veneram há quase 10 séculos! Vimo-las em quase toda a parte, integradas em associações religiosas, a recitar lindas poesias dedicadas à Senhora, como em Cambezes, Charente, Sequiade, Bastuço, Martim, etc., etc.

A homenagem da Escola de Mourre à Virgem Peregrina, teve algo de solene e imponente. Honra Lhe seja, bem como à Escola de Fonte Coberita, onde os pequenos oradores, senhores de si próprios, tão bem souberam saudar a Virgem, não se deixando impressionar nem pelas impertinentes descargas luminosas do bate chapa, das diferentes reportagens fotográficas que se fizeram, uma com destino aos grandes diários das Terras de Santa Cruz.

A Escola prepara os homens de amanhã. Instrue-os e educa-os. Grande missão a da Escola e a da Igreja. O futuro depende da sua acção. A Igreja tem a sua missão definida. A Escola também. Preocupando-se com o futuro, tem de cingir-se à tradição, que temos de continuar. Só assim nos identificaremos e à Nação.

Diversos aspectos da vida poderão depender de gostos, de tendências, de critérios e de ideologias. A moral, não. É necessidade indiscutível. E com ela a religião, que está na base da moral. Um homem sem moral é um monstro. E o que será sem religião? A sua pretensa bondade, aparente ou real, é influência da civilização, ficha daquela. Se abstrairmos do homem o cristianismo e os seus efeitos, restará apenas o paganismo, o materialismo. O desprezo do valor moral origina situações de insatisfação, de intranquilidade e de insegurança, como podemos observar onde essa falta se dá e nomeadamente em certo meio, onde a depuração é moeda corrente. O mal aniquila o próprio mal.

(Continua na página 2)

Prova provada

SE ainda fosse necessário fazer-se a prova de que o País está com o Regime, e não quer de modo algum regressar ao sistema nefasto dos partidos que conduziram o País à ruína, o último acto eleitoral teria sido prova provada, inequívoca, explícita e eloquente da vontade da Nação.

Uma vez mais a Nação quis afirmar a sua vontade e mais do que isso declarar de maneira que a ninguém terá deixado dúvidas que já se não deixa embalar nos cantos de sereia da Oposição que nada de novo trazendo no seu programa senão o regresso a um passado a que ninguém de são juízo quer voltar, lembrado como ainda está o País do que foram esses dezasseis anos de domínio da demagogia.

Com a mais certa verdade o afirmou, a propósito da votação do passado dia 3 o Senhor Prof. Doutor Costa Leite (Lumbrales), ilustre Presidente da Comissão Executiva da União Nacional, ao declarar na sua conferência com a imprensa:

«...Tendo a Oposição feito destas eleições mais um plebiscito sobre a Revolução Nacional e a chefia de Salazar, o povo português deu-lhe ca-

bal resposta, mostrando pela sua presença nas urnas que nem quer o regresso a um passado de lutas partidárias, cujos efeitos se não apagaram ainda da sua memória, nem consente que o lancem directa ou indirectamente na servidão comunista».

Esta é a verdade incontrovertida, irrecusável que a própria Oposição não terá deixado de ter visto.

O País falou claramente, com uma eloquência que nenhum sofisma por melhor arquitectado poderá iludir.

A Nação, o povo português, o autêntico povo português sabe o que quer e para onde deseja o encaminhem, desprezando com pronta decisão todos os apelos que pretendam desviá-lo do trilho que sabe ser o único onde é possível encontrar a salvação nacional.

Gozando de verdadeira liberdade, longe da tirania dos «clans» partidários o povo sabe como tem vivido em paz e em ordem durante os últimos trinta anos.

Por isso quando chamado a pronunciar-se soube fazê-lo da maneira por todos vista, responder com bem frizante eloquência, fazer a prova provada do que pretende e quer.

DESÂNIMO

Quanta amargura, quanta, nesse peito,
Que sofre da Doença a realeza,
Nesse rosto despido de Beleza,
No seu grave destino contrafeito!

Tudo que já pensou, tudo desfeito,
Anda ao sabor da trágica incerteza,
Como as águas dispersas na devesa,
À procura da calma dalgum leito.

Amarelecem folhas, vão findando,
Tarefas estivais... Um abandono,
Começa a tomar forma destacante...

O triste adolescente, meditando,
— Parece que tem febre, e que tem sono —
Reconhece o Outono perturbante...

A freguesia de Roriz, assinalou festivamente a inauguração da luz eléctrica

NÃO há dúvida nenhuma que Barcelos tem atingido um elevado grau de progresso no capítulo da luz eléctrica, graças aos esforços das freguesias que constituem o seu vasto concelho, a quem a Câmara Municipal não tem negado também o seu contributo.

E assim no passado domingo Roriz deu largas à sua alegria por ver concretizado este grande melhoramento, improvisando para isso festejos que reuniram à sua volta um elevado escol de convidados.

A comissão que tinha à sua frente o activo e empreendedor Padre Joaquim Ferreira da Fonseca, a Junta composta pelos Srs. Francisco Simões, António Sérgio Azevedo e Manuel Fernandes, respectivamente presidente, tesoureiro e secretário, o regedor Sr. António Barbosa e ainda outros nomes preponderantes da freguesia, que de colaboração com a população, tornaram realidade um sonho há muito tempo ambicionado, suportando sacrificadamente as maiores despesas, para que Roriz não ficasse em plano inferior em relação a outras freguesias.

As 17 horas, as autoridades locais foram esperar ao extremo da freguesia a caravana que de Barcelos se dirigia para se associar aos grandes festejos, da qual fazia parte o deputado Sr. Dr. Alberto Cruz, que oficialmente representava o Sr. Governador Civil de Braga.

Depois de em conjunto se terem dirigido para o lugar do Outeiro, ali foi inaugurada a primeira cabine eléctrica, tendo cortado a fita simbólica e puxada a alavanca que ligou a luz pública a uma parte da freguesia a partir daquela ocasião, o representante do Sr. Governador Civil. O Sr. Arcipreste do Concelho, Rev. Rodrigo Rios Novais, procedeu em seguida à sua bênção.

Mais tarde foi inaugurada a segunda cabine no lugar de Pateirão que iluminou a restante parte, efectuando as idênticas cerimónias as mesmas individualidades.

Em seguida realizou-se uma sessão solene ao ar livre, num estrado preparado artisticamente para o efeito, tendo então usado da palavra o pároco, o aluno da escola primária menino José da Conceição Alves Granja, os Srs. Drs. Luís Novais Machado e Alberto Cruz.

Finda esta cerimónia todos os convidados se dirigiram para o salão paroquial que se encontrava ricamente engalanado e fôra construído a expensas dum filho da freguesia que se encontra ausente em terras de Santa Cruz, onde lhes foi oferecido um excelente jantar primorosamente servido pela filial em Barcelos da Confeitaria «A Benamor», de Braga.

Aqui usaram da palavra os Srs. António Azevedo, P.º Joaquim Fonseca, Francisco Paiva, Arcipreste Rios Novais, que saudou a imprensa regional, Dr. Luís Novais Machado e Dr. Alberto Cruz.

O caminho numa grande extensão encontrava-se transformado num artístico tapete colorido que hábeis mãos femininas executaram primorosamente, e um grupo de lindas raparigas vestidas com trajes regionais, lançaram pétalas de perfumadas flores à chegada dos visitantes.

Prestaram a sua colaboração a Orquestra da Casa do Povo de Barcelinhos e a Cabine Sonora Soucaux.

Jornal de Barcelos agradece o honroso convite.

SONHOS E PARALELOS

São duas especialidades inimitáveis da Pastelaria Arantes

VIRGEM PEREGRINA

(Continuação da página 1)

Sem moral, temos o «homo lupus homini»: o homem, lobo do homem.

Por isso é que a educação outra coisa não é senão a formação do valor moral. Por isso é que a religião é sua preocupação essencial.

A Escola, mantendo a tradição, mantém-se fiel à religião. É uma necessidade natural do imperativo educacional.

Por isso é que a participação da Escola na homenagem unânime do concelho a essa aliciante figura da Virgem Peregrina é um dos complementos da sua acção.

À jornada triunfal por Arcozelo e S. Veríssimo do Tamel, seguiu-se a visita a Manhente, terra rica, de bons sentimentos.

À apoteosa da recepção — acto que atrai milhares e milhares de pessoas, seguiu-se a semana da devoção desta boa gente à gloriosa Mãe dos Barcelenses. Prêgou todos os dias o Rev. Sr. Padre Abel Gomes da Costa, ilustré Abade de Santa Maria de Galegos. O povo de Manhente, gente simples e boa, não se deixou vencer em generosidade e seguindo o exemplo das freguesias já visitadas, honrou a Senhora com a melhor oferta, a comunhão geral, no dia último da visita. Aqui, a expressão comunhão geral, não é um símbolo. Todos os habitantes de Manhente se abeiraram da Mesa Sagrada. Todos, com única excepção dos completamente impedidos, por doença. E assim se mantém a nota característica, a mais nobre e a mais apreciável da romagem. Somos católicos e é como católicos integrais que praticamos os actos da nossa Fé. No Domingo, último

Enfermos, a esperança dos tristes e dos desiludidos, a Senhora dos Milagres, a Mãe do próprio Deus!

A recepção, desta vez, coube à briosa freguesia de Santa Maria de Galegos. Enorme a massa presencial de devotos.

Saída a amorosa Mensageira de Paz, o Rev. Sr. Padre Abel Gomes da Costa, que, depois de fazer a despedida de Manhente, provoca uma ovação grandiosa à Senhora, que é recebida em dilúvio no seu novo destino, Galegos de Santa Maria. Esta freguesia mantém e eleva a tradição da romagem. A alocução da recepção na Igreja, artística e profusamente ornamentada, é proferida pelo professor do Seminário Menor bracarense, Sr. Padre Manuel Moreira da Silva, que durante toda a semana prêgou a tão dedicados devotos de Nossa Senhora.

Galegos ainda há pouco fizera a sua romagem privativa ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, dedicada protectora de nossos pais e avós! Todos os actos foram muitíssimo concorridos, coroando-os brilhantemente a comunhão colectiva da freguesia, uma realidade consoladora, nesta peregrinação, realmente providencial.

Já aqui dissemos que são precisamente aqueles meios mais piedosos os que mais exteriorizam a sua alegria pela visita da Padroeira dos Barcelenses. Compreende-se por isso que Manhente, na recepção e na despedida, tivesse ornamentado o trajecto totalmente. E o mesmo fez Santa Maria de Galegos. Festões, estendidos paralelamente ao caminho; arcos, alguns gigantescos; bandeiras; colgaduras; e flores. E o chão coberto de interessante e trabalhoso tapete, de uma ponta à outra.

Banda marcial, a engrandecer o préstito, em Galegos. Girândolas e foguetes, que pareciam intermináveis. Ambiente de festa, e de festa grande, em honra de Nossa Senhora da Franqueira.

Circunstâncias alheias à nossa vontade, cercearam-nos e coarctaram-nos os movimentos durante semanas, como aliás aconteceu a muitos. Não pudemos por isso acompanhar a Virgem Peregrina durante quase um mês, em cuja romagem nos incorporámos desde a primeira hora. Foi-nos penosa esta interrupção. Estamos porém convencidos de que, permitindo-a, Deus uma vez mais escreveu direito por linhas tortas...

Aos nossos prezados leitores pedimos desculpa da interrupção, na certeza de que estas simples e despretensiosas notas não ficarão incompletas. As reportagens em falta serão publicadas noutros periódicos.

M. G.

Leia e propague

JORNAL DE BARCELOS

SANTA FILOMENA

(Continuação da página 6)

deve, causar-nos compaixão, observarmos tantas crianças a tiritar de frio e de fome, abandonadas física e moralmente dos seus pais, e ao mesmo tempo vemos tantos velhinhos, na maior das misérias, sem ter ninguém que olhe por eles, entregues a si mesmos, aparecendo mortos nas enxovias!!!

É nosso grande desejo empregar todos os esforços no sentido de fundarmos um Orfanato para crianças e velhinhos dedicado a Santa Filomena e em homenagem à Senhora D. Antónia Martins Alves da Rocha, de saudosa memória, mãe extremosa do Digníssimo Director do *Jornal de Barcelos*, e que em vida exerceu a caridade em grau elevadíssimo para com os pobrezinhos.

Aos devotos de Santa Filomena

As pessoas devotas de Santa Filomena que tiverem a bondade de auxiliar a fundar o Orfanato dedicado a Santa Filomena para crianças e velhinhos, queiram fazer a fineza de se dirigir ao Padre Sebastião Campos, Mouquim — Vila Nova de Famalicão, Telefone, 4645, onde existe uma linda Capela dedicada à Grande Milagrosa, bem assim como uma preciosa Relíquia.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Amanhã — A Sr.ª D. Maria Cândida Veloso de Araújo Novais e a menina Margarida Maria Quinta da Costa Reis.

Domingo — As Sr.ªs D. Maria Berta Pereira Esteves, D. Maria da Glória de Lima Bandeira Ferreira e D. Ana Carolina de Sá Oliveira Ramos e o menino Carlos Jorge da Cunha Correia de Oliveira.

Segunda-feira — As Sr.ªs D. Joaquina da Cunha Vieira e D. Lucília de Azevedo Nunes, o Sr. Humberto Carmona Coelho Gonçalves e o menino José Dias Alves.

Terça-feira — O menino Francisco Manuel Limpo de Faria Queirós.

Quarta-feira — A Sr.ª D. Maria Berta de Faria Carvalho.

Máquinas de Costura OLIVA

Nesta cidade, num salão da Casa da Ex.ª Condessa de Vilas-Boas, sita ao Largo do Município, gentilmente cedido para o efeito, funcionou, durante cerca de três meses, um curso organizado pela conhecida e afamada máquina de costura «Oliva», honra e orgulho da indústria nacional de que é concessionária regional no norte a conhecida firma portuense «Fonseca, Dunkel & C.ª, Ld.ª» e Agente nesta cidade a firma Corrêa & Cardoso.

Dirigiu o curso, com muita proficiência e o melhor aproveitamento das 36 alunas que o frequentaram, a distinta Professora de Corte Sr.ª D. Valentina Gomes.

Nos dias 9 e 10 do corrente, no Salão de Ensino, da referida Casa, estiveram em exposição os trabalhos confeccionados pelas alunas que frequentaram os Cursos de Corte e Bordados, realizados pelos Serviços de Ensino das máquinas «Oliva» que foram muito visitados e apreciados.

Presidiu à abertura da exposição dos trabalhos, o Senhor Dr. Eurípedes de Brito, Presidente da Comissão Municipal de Turismo, outros convidados de honra e representantes da imprensa.

No sábado à noite, no Teatro Gil Vicente, realizou-se uma sessão solene para entrega dos diplomas às alunas que frequentaram os cursos, seguida dum acto de variedades com a colaboração de artistas da Rádio Nacional.

A sessão solene, foi presidida pelo Sr. Dr. José António Pereira Machado, sub-Delegado de Saúde, ladeado à direita pelos Srs.: Dr. Manuel Gonçalves da Costa, Delegado do Procurador da República; Alferes Manuel Pereira de Carvalho, da G. N. R. e Artur Vieira de Sousa Basto, Presidente do Grémio do Comércio e à esquerda, pelos Senhores Dr. Ascensão Correia, Aníbal Araújo e Professora Sr.ª D. Valentina Gomes.

Após a entrega dos diplomas, para encerrar a sessão, usou da palavra o Sr. Dr. Ascensão Correia que pôs em relevo a superior qualidade das máquinas de costura «Oliva», orgulho da indústria nacional.

Seguiu-se um acto de variedades com a colaboração dos seguintes artistas da Rádio Nacional — Adelina Silva, Júlia Babo, Maria Alice, António Claro, Belmiro Moraes e locutor Carlos Silva e orquestra dirigida pelo distinto Maestro e compositor João Calvário.

O teatro encontrava-se completamente à cunha e todas as pessoas assistiram com visível satisfação à sessão solene e ao acto de variedades, tendo sido distinguidos, todos os artistas, com calorosas e prolongadas salvas de palmas.

Jornal de Barcelos agradece o convite e felicita as firmas representantes da «Oliva», Fonseca, Dunkel & C.ª, Ld.ª e Corrêa & Cardoso, pelos êxitos da exposição de trabalhos, sessão solene e acto de variedades.

LAGAR DE AZEITE

«SANTO ANTÓNIO»

LARGO DA ESTAÇÃO Telefone 8506 BARCELOS

A Gerência tem o prazer de informar os SENHORES LAVRADORES que já se encontra em laboração e que para um mais rápido fabrico foi o mesmo dotado com novas máquinas.

Para ficar bem servido dê a preferência ao Lagar de

SANTO ANTÓNIO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Cursos de Educação de Adultos

Para conhecimento das empresas comerciais ou industriais que tenham ao seu serviço operárias casadas, com filhos menores a seu cargo, e para esclarecimento das mesmas operárias, informa-se que estas só podem ser dispensadas da frequência dos cursos de educação de adultos depois de obtida autorização de Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional.

A referida autorização é pedida pelas interessadas, em papel selado, devendo juntar-se ao requerimento uma declaração da regente do curso comprovativa da situação familiar das operárias (estado civil e o número e idade dos filhos) e de que frequentaram as aulas com regularidade durante, pelo menos, 14 meses, mas sem aproveitamento.

Estas declarações, quando passadas pelos regentes de cursos que não pertençam aos quadros de ensino oficial deverão ser confirmadas pelo Delegado Escolar do respectivo concelho.

CINEMA

Hoje, às 21,30 horas, será exibido no Cine Teatro Gil Vicente, o filme português, da obra imortal do grande Almeida Garrett:

Frei Luís de Sousa

O drama que o público dos nossos dias sente com a mesma intensidade que o sentiu o público há mais de 100 anos.

Com Maria Sampaio, Raul de Carvalho, João Villaret, Barreto Poira, Tomás de Macedo, Maria Alguim e a grande revelação Maria Dulce. Realização de António Lopes Ribeiro.

Para 12 anos.

— No domingo, 1 de Dezembro, às 15,30 e às 21,30 horas, exibição do primeiro filme em CINEMASCOPE, neste cinema, que é precedido de grande e apreciável crítica:

A Colina da Saudade

Um filme vibrante, de paixão que arrebatou, ao som da famosa canção O AMOR É UMA COISA MARAVILHOSA.

Com Jennifer Jones e William Holden.

Para 17 anos.

Casamento

Na igreja paroquial de Barqueiros, a Snr.ª D. Maria José da Silva Leal Brandão, enfermeira, gentil filha da nossa assinante Sr.ª D. Delina Silva e do Snr. Joaquim Leal Brandão, consorciou-se com o nosso amigo Snr. Ilídio Manuel da Silva Pimenta, digno funcionário da Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos, filho da Snr.ª D. Felicidade da Silva Pimenta e do Snr. João Marques Pimenta.

Paraninfaram o acto, o nosso prezado amigo e assinante Sr. António da Silva Pimenta, irmão do noivo, e sua esposa.

— Ao novo lar cristão, *Jornal de Barcelos* deseja as maiores venturas.

Operação

No Hospital da Ordem da Trindade, da cidade do Porto, pelo distinto cirurgião Snr. Dr. Silva Júnior, foi submetido a uma intervenção cirúrgica que decorreu com êxito, o nosso estimado amigo Snr. Padre João de Lima Torres.

Fazemos votos pelo seu rápido e completo restabelecimento.

Promoção

O nosso ilustre conterrâneo e distinto oficial da Arma de Artilharia Snr. Major Gaspar Chaves Marques de Sá Carneiro, acaba de ser promovido ao posto de tenente-coronel.

Ao distinto e considerado militar enviamos as nossas felicitações mais efusivas.

Solene Novena em honra da Imaculada Conceição

(Promovida pela Congregação Mariana)

Com início amanhã, dia 29, realiza-se com toda a solenidade na Matriz a novena em honra da IMACULADA CONCEIÇÃO, Padroeira de Portugal, que terminará com um Tríduo pregado por o distinto orador P.º João Gonçalves, da Companhia de Jesus, da residência do Porto.

Programa

Amanhã, missa às 7,30.

De tarde, às 7 horas — Exposição Solene do SS. Sacramento, Terço, Novena e Bênção, principiando no dia 5, à mesma hora, Tríduo, com as cerimónias dos dias anteriores.

Na Sexta-feira, dia 6, haverá confesores na Igreja Matriz, desde as três horas até às 7, hora a que principiará a Missa pelos associados do Sagrado Coração de Jesus, seguindo-se o sermão e Bênção.

Domingo, 8 de Dezembro — Missas às 7, 8,30 e 11, sendo a das 8,30 de Comunhão Geral para as Filhas de Maria e todos os Organismos Católicos.

De tarde, às 5 horas — Conclusão da Novena com admissão de novas Filhas de Maria, Exposição do SS. Sacramento, Sermão, Bênção e consagração a N.ª Senhora.

Mocidade Portuguesa

No próximo domingo, dia 1 de Dezembro, celebra-se o «Dia da Mocidade».

A Subdelegação de Barcelos da M. P. para comemorar tão patriótica data, elaborou o seguinte programa:

Às 8,30 horas — Concentração dos filiados na Casa da Mocidade para hasteamento da Bandeira;

Às 9,30 horas — Missa na Igreja Matriz, por alma dos heróis de 1640, seguindo-se o desfile pelas ruas da cidade até ao Cemitério Municipal.

Às 10,30 horas — Sessão solene no ginásio do Externato D. António Barroso.

X

Em honra de Santo André

Amanhã, em Barcelinhos, realiza-se a tradicional fogueira em honra de Santo André, padroeiro da freguesia.

CASA DO POVO DE BARCELINHOS

ELEIÇÕES

No domingo, 1 de Dezembro, às 10,30 horas na Sede Social da Casa do Povo de Barcelinhos proceder-se-á à eleição da Direcção para o triénio 1958-1960.

Barcelinhos, 15 de Novembro de 1957.

O Presidente da Assembleia Geral

a) José Gomes de Sousa

Exposição de trabalhos em malhas

No penúltimo sábado e domingo estiveram em exposição, no Stand NECCHI e CIDLA na Rua D. António Barroso, numerosos trabalhos executados em máquinas de malhas «Família», de fabricação Suíça.

Os trabalhos executados pelas clientes, que já adquiriram estas famosas máquinas, foram muito apreciados pela sua perfeição e bom gosto pelas inúmeras pessoas que a visitaram.

Pelo que nos foi explicado na visita que fizemos à exposição, verificamos que a aquisição de uma destas máquinas pode constituir uma independência para qualquer senhora e uma grande ajuda para qualquer lar.

Dia da Legião

No domingo, 8 de Dezembro, Dia da Imaculada Conceição, no Monte de Nossa Senhora da Franqueira, cerca das 11 horas, realizar-se-á a concentração do Terço Independente n.º 67 da Legião Portuguesa, desta cidade, a fim de assistir a uma *Missa campal* e outras cerimónias religiosas em comemoração do «Dia da Legião».

Lâmpadas a 4\$00

NO

Armazém Esteves

Vende, compra e troca máquinas de costura em 2.ª mão

Fernando Valério de Carvalho

Av. Combatentes da G. Guerra, 158 — BARCELOS — Telef. 8345

HAVAS

GARANTIA DE PRECISÃO

Said

ANTI - MAGNÉTICO
ANTI-CHOQUE - 17 RUBIS

De luto

Pelo falecimento em Lisboa, do Prof. Doutor Carneiro Pacheco, grande servidor de Portugal que foi Mestre, Estadista e brilhante diplomata, encontra-se de luto seu cunhado, o nosso estimado amigo Snr. Carlos Bernardo Limpo de Faria a quem apresentamos as nossas mais sentidas condolências.

— Também se encontram de luto, pelo falecimento inesperado de seu sogro, ocorrido no Porto, os nossos prezados amigos e assinantes Snrs. Dr. Mário Viana de Queirós e João Ferreira Lemos a quem enviamos os nossos pésames.

Seja assinante do *Jornal de Barcelos*

As mais lindas Rosas de Portugal

As mais famosas árvores de frutos



Árvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.ª, L.ª

Rua D. Manuel II, 55 — PORTO

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

O BOLO REI

Da PASTELARIA ARANTES tem sido todos os anos considerado o melhor

elle

Ortex

Antimagnético 17 RUBIS

Relógios de qualidade Modelos distintos

O RELÓGIO QUE VIRÁ A PREFERIR

NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS, MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria

A. MILHAZES — Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5 — PÓVOA DE VARZIM

As Louças de Barcelos

V

Li, que um Grupo de Ceramistas veio pedir ao Snr. Presidente da Câmara o ensino da Cerâmica e Olaria na nossa Escola Industrial.

NINGUÉM bem esclarecido pode duvidar da vantagem do ensino da Cerâmica aos nossos ceramistas e do ensino Artístico aos nossos artistas. O nosso Ceramista necessita dos conhecimentos da tecnologia cerâmica, do ensino teórico e prático da Química e Física relacionados com esta indústria; conhecer bem as matérias primas, componentes das pastas, vidrados e cores e a sua preparação, dosagem, manipulação e cozedura. Os nossos Artistas necessitam de Desenho, Modelação e Pintura (pintura de grande fogo, de fogo de mufla e também pintura sobre terracota); elementos de Arqueologia e Belas Artes, pelo menos as especialidades que se aplicam ou relacionam com a cerâmica decorativa e ornamental e artística. A estas disciplinas deve juntar-se ainda as já conhecidas e a fazer parte do programa oficial.

Mas da secção de Olaria, não enxergo a necessidade ou vantagem. Os nossos oleiros são bons em qualquer parte. As nossas olarias tem dado artistas para muitos outros centros cerâmicos do país e do estrangeiro e estes brilham onde trabalham. Em Olaria a nossa Cerâmica pode competir com a melhor de qualquer região. Sendo assim, e é-o na realidade, não vemos que vantagem nos pode trazer este ensino na Escola. Quanto a nós, o ensino desta secção da cerâmica na Escola vai roubar um tempo precioso necessário ao ensino das outras secções de que de facto os nossos ceramistas carecem.

Não podemos compreender o motivo porque salientou a Olaria, que não faz falta, e se deixaram sem qualquer especificação as outras secções em que a nossa cerâmica manca. Pedindo-se a Cerâmica, está tudo pedido, visto que a Olaria dela é uma secção, mas a especificar-se esta, deve ser para pedir a sua exclusão. Esperamos que os nossos laboriosos ceramistas meditem mais sobre este momentoso assunto e verifiquem que de facto não devem querer o ensino da Olaria na Escola (a não ser que esta Escola venha a ser uma Escola-Fábrica). A Olaria deve continuar a ser ensinada nas nossas Fábricas, porque ninguém a ensinará melhor, nem tão bem, não nos iludamos. O que devia, era este ensino nas fábricas, ser controlado pela Escola, para se evitar abusos por parte dos Patrões, e aborrecimentos a estes, por parte do Sindicato dos Operários Cerâmicos. Os Patrões podem cometer abusos, mas o Sindicato também está muito longe de competente para exercer a direcção deste ensino. Reconhecemos a boa vontade e boa intenção dele, mas não está preparado para este fim. A Escola está indicada para resolver este problema—complexo do ensino da Olaria dentro das olarias.

Oxalá todos meditem bem nestes pequenos pormenores que podem pesar muito na preparação dos nossos futuros ceramistas e que o Ensino da Cerâmica venha, para ser de facto proveitoso; que os alunos saiam dali na realidade preparados a fazer da nossa Cerâmica uma indústria perfeita e a laborar em condições saudáveis e remuneradoras e sem atropelos de uns contra os outros.

M.

VIDA DESPORTIVA

Campeonato Nacional da II Divisão

Na jornada de domingo, penúltima da primeira volta, o Gil Vicente, apesar de ter feito uma boa exibição, na sua deslocação a Chaves, não conseguiu obter qualquer ponto.

O árbitro do encontro, o Sr. Pinto Ferreira, do Porto, anulou-lhe logo nos primeiros minutos um golo, lindo e indiscutível que, certamente, abrir-lhe-ia o caminho do triunfo.

Depois, aos quinze minutos, o grupo local marcou um golo que havia de ser o único do jogo, mas que lhe deu dois valiosos pontos.

O grupo barcelense, segundo lemos, tanto em conjunto como em valores individuais, foi superior ao adversário e merecia a vitória.

A brilhante exibição do guarda-redes do Chaves e a pouca sorte dos dianteiros gilistas a alvejar as redes, ditaram a sorte do desafio.

Indiscutivelmente, o onze do Gil Vicente, encontra-se em nítida subida de forma.

No próximo domingo o grupo local defrontar-se-á com a forte equipa do Boavista e nas jornadas seguintes com as equipas do Covilhã e do Marinhense.

Assim, embora esses próximos jogos da equipa local sejam dos mais difíceis do actual campeonato, temos fé no valor e no brio dos seus componentes.

Futebol Popular

Deslocou-se a S. Julião do Freixo o Atlético C. de Barcelinhos que empatou com o grupo local por 1-1.

O Atlético, alinhou: Jesus I; Jorge e Saraiva; Guilherme, Costa e Jesus II; Amaro, Miranda, António, Carvalho e Eliseu.

O grupo barcelinense fez uma boa exibição e o seu golo foi marcado por Jesus II.

—(—

Cortejo de oferendas

No passado domingo realizou-se na freguesia de S. Paio de Carvalho um cortejo de oferendas, em favor da electrificação da Igreja Paroquial.

Foi muito concorrido, e calcula-se o seu rendimento em doze mil escudos.

FALECIMENTO

João Felgueiras Ledo

Nesta cidade, na passada segunda-feira, faleceu o nosso amigo Sr. João Felgueiras Ledo, viúvo, proprietário, de 87 anos de idade.

O saudoso extinto era pai da Sr.ª D. Maria Doroteia Dias Barbosa Felgueiras Rodrigues, casada com o nosso prezado amigo Sr. José Lourenço Rodrigues, proprietário do Café da Praça, avô das Sr.ªs D. Maria Fernanda, D. Maria Leonilde, D. Maria Isotele e D. Maria Elisabeth Felgueiras Rodrigues e dos meninos Francisco José e Maria Teresa Felgueiras Rodrigues e bisavô da menina Maria Teresa Rodrigues.

O seu funeral realizou-se na tarde de ante-ontem da Igreja do Senhor da Cruz para o cemitério municipal.

Incorporaram-se diversas confrarias, Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos e muitas pessoas das diversas camadas sociais.

Levou a chave do caixão o genro Sr. José Lourenço Rodrigues e constituiu-se um único turno por Irmãos da Irmandade do Senhor da Cruz.

Jornal de Barcelos, a toda a família enlutada, envia as suas mais sentidas condolências.

Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa

MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS

Consultas das 10 às 12

Campo 5 de Outubro Telefone 6398

FRANCISCO TORRES

Médico

Consultório:

Rua D. António Barroso — Telef. 8577

Residência:

Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras

MÉDICO

Doenças de pulmões — Reles X

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17

Residência: [Arcoselo—Telefone 8287

[Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8458

Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcaldes de Faria

Telefone 8559

Camilo Ramos

Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças

da boca e dos dentes—Protese Dentária

Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º

Residência: C. Camilo C. Branco, 82

Telefone 8321

Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas
preferiam sempre a Casa

José Fernandes

R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS

BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Assuntos em Lisboa

Trato de qualquer assunto.

Seriedade e sigilo.

CARMONA DE MAGALHÃES

Bairro da Memória, Rua A

Lote 29/2.º—Esquerdo.

ODIVELAS

«Jornal de Barcelos»

Assinatura (trimestre) . . . 10\$00

Número avulso 1\$00

Estrangeiro (ano) 60\$00

Ultramar (ano) 50\$00

Anúncios judiciais—linha . . . 63

Comunicados e anúncios

oficiais 1\$50

Anúncios por formato—preços

convencionais. Linómetro tipo

corpo 8.

Relógio de bolso ACHOU-SE

Entrega-se a quem provar
pertencer-lhe, tendo de pagar
este anúncio.

Informa esta Redacção e
o Snr. Joaquim Abraão
Gomes—Airó.

Casa - Aluga-se

Informa esta Redacção.

ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a

CASA SOUCASAUX

TELEFONE 8345

Fotografias — Rádios — Oculos

Artigos fotográficos, etc.

BARCELOS



Agente em Barcelos

Ourivesaria e Relojoaria

A. MILHAZES

R. D. António Barroso, 8

Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5

PÓVOA DE VARZIM

Aos Barcelenses de S. Paulo — Brasil

Para vossa escrita controlar e atividades bem orientar, F. DUARTE — o guarda-livros dos bons comerciantes — devem contratar — um Barcelense de lei — Carteiras mod. 19, Assuntos em todas as Repartições Públicas e assinaturas deste Jornal. Escritório Pç. da Sé, 297 1.º andar sala 126 — Fone 32-46-63.



SÓ FIGUEIREDO

EMPRESTA SEMMEDO

FIGUEIREDO

COMPRA VENDE E

HIPOTECA PROPRIEDADES

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

DINHEIRO
S/ AUTOMOVEIS
S/ PROPRIEDADES

*emprestamos
com rapidez e
nas melhores
condições*

**EMPRESA
PREDIAL
NORTENHA**

NO PORTO—PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º—Telef. 26706-30181-31038
EM LISBOA—PRAÇA da ALEGRIA, 58-2.º—Telef. 35313-366812-366731

colham referencias



NOTA DA QUINZENA

Depois da Tempestade!

Passado que foi o período agitado e febril da campanha eleitoral — bem útil, quanto a nós, por se conhecerem os homens, definirem as doutrinas e indagarem os factos — parece que surgiu a bonança após uma forte tempestade!

E essa calma foi assinalada pela palavra pausada, profunda e experiente de Salazar, expondo com superior clarividência todos os pontos nevrálgicos da vida nacional e mesmo internacional.

E, um fugir a responsabilidades que nessa balbúdia política parecia quererem atribuir-lhe, terminou por os confundir: «Há muitos que não estão contentes. Mas nem eu e vou votar».

Nesse descontentamento está implícita-

mente expresso o seu programa: A revolução continua. E continua em ambiente propício, de ordem e paz, coordenadas do progresso. E como se nada houvera, lá prossegue, em ritmo crescente, o cada vez mais notório Portugal renovado, mercê duma política de Verdade e Bem.

E assim as esperanças não saíem baldadas porque a Fé em Salazar — que Deus conserve e vivifique — é imperecedora, pois só uma inteligência obtusa não ajuizará a grandiosa obra que se está levando a cabo e que só o poder dum génio a poderia idealizar e realizar como vai sucedendo em larga escala.

E assim vai sendo poupada a igreja e o clero, a Família e o indivíduo, e isto é que é básico num País que queira ser civilizado.

Gilmonde, 25

Ofertório Solene — Realizou-se, ontem, nesta freguesia, a festa das colheitas. O cortejo organizou-se junto ao Cruzeiro Paroquial. Todas as pessoas acorreram com as suas ofertas de géneros de toda a espécie, em cestinhos vistosos e sacas garridas. Chegadas à igreja, começou a Santa Missa. A matéria do Sacrifício, bem como as flores e as velas, foram apresentados, ao ofertório, por crianças da Cruzada Eucarística. Na homilia, o Rev. Pároco agradeceu a generosidade de todos, esperando, já se ouve, novamente, as horas do relógio da Igreja. Ainda bem, que no próximo ano, ainda seja maior.

Herdeiros do céu — Foram regenerados no Santo Baptismo, no dia 13, Américo, filho de Domingos Baptista Monteiro e de Elvira Jardim Correia; a 18, Maria de Lourdes, filha de Valentim Pedrosa dos Santos e Olinda Miranda do Vale.

Visita — Após uma intervenção cirúrgica a que teve de se sujeitar, esteve na Residência Paroquial, de visita ao nosso pároco e seu velho amigo, o distinto Director do diário lisbonense «Novidades», Mon-senhor Dr. Avelino Gonçalves. Seja sempre benvindo!

Tempo — O verão de S. Martinho tem-se estendendo bastante. O sol vai sendo muito quente, mas dura pouco tempo. Desde que ele se põe até depois das dez horas, o frio é de rachar. Não admira, pois lá diz o adágio:

«Depois de Todos os Santos a neve nos campos»

C.

Cristelo, 25

Casamento — Uniram-se pelos vinculos indissolúveis do matrimónio Daniel Quintela Simões, de Peralhal, e Maria Francelina da Costa Lopes. Felicidades.

Vida de piedade — Para cumprimento duma promessa do Senhor Francisco Mariz de Carvalho, prégou nesta freguesia o nosso ilustre conterrâneo Sr. P.º Abílio Mariz de Faria, zeloso pároco de Barcelinhos.

Baptizados — Receberam a graça do baptismo, a 13, com o nome de Isabel, uma filha de António Gomes de Miranda e Maria da C. da Costa Pedrosa, e, a 17, com o nome de Ana, uma filha de António de Sá Ferreira e Glória Afonso Pereira.

C.

Barqueiros, 25

Mês das almas — Seguem os exercícios do mês das almas, depois das confissões e do sermão que, este ano, foi confiado ao Reverendo Pároco de Santa Maria de Galegos.

Gripe asiática — Também por cá passou a aborrecida asiática que pouca gente poupou. O nosso Rev. Pároco aturou-a na semana passada. Felizmente que já se encontra de novo a trabalhar.

Relógio da Igreja — Depois duma temporada de silêncio, já se ouve, novamente, as horas do relógio da Igreja. Ainda bem, que



MOMENTOS DE BOM HUMOR

Um caixeiro viajante que se tinha por gracioso, abriu a porta duma carruagem de terceira e vendo que estava cheia, perguntou a um cavalleiro: — Já está cheia a Arca de Noé?

— Suba, suba — respondeu-lhe o outro, faltava ainda o burro. Estávamos precisamente à espera dele. Suba.

— Dizes-me que horas são?

O outro puxando do relógio. — São horas de me pagares os 100 escudos que me deves.

— Ah! então escuso de me aviar.

Não pensei que fosse tão cedo.

— Ó Manel, hoje é que tenho uma p'ra te contar!...

— Atão que é, home?!

— Sabes? o doutor que num me deixava bober, lá birou esta noute.

— Cottado!

— Claro! Nós é que temos razão, home!...

estava a fazer muita falta, sobretudo, àquelas pessoas que não possuem relógio.

Baptismo — Recebeu o baptismo e o nome de Maria José, no dia 6 deste mês, uma filha de Cândido de Campos e Cecília de Jesus Pereira Maciel.

Obito — No dia 15 deste mês, faleceu, com 81 anos de idade, Joaquim Dias Capela.

C.

Vilar de Figs, 24

A grande novidade é que nesta freguesia se acha bastante gente doente com a «gripe», uns com a «asiática» outros mesmo com a «nacional». Alguns com temperaturas a 40º dizem, mas continuam, a passear a comer e a beber, outros com leves dores de cabeça que passaram com alguns comprimidos. Ora graças a Deus, não tem havido casos fatais.

Baptizado — A 18 do corrente foi regenerado com a água do baptismo, um filho do nosso amigo Firmino Morais de Sousa e de sua esposa Angelina F. da Costa. Recebeu o nome de António Martinho (porque nasceu em dia de S. Martinho) e teve por padrinhos seu tio, António Morais de Sousa, carpinteiro e a Sr.ª Regente escolar desta freguesia D. Maria da Conceição. Mãe e filho passam bem de saúde, o que muita estimamos.

Obito — A 18 do corrente foi chamada à presença de Deus, depois de longo sofrimento levado com muita resignação, a Sr.ª Josefa Ferreira de Araújo, viúva, proprietária, natural da freguesia de Chorento, mas residente desde há bastantes anos nesta freguesia. Foi sempre Senhora muito bondosa, amiga da família, dos pobres e da Igreja. Fora casada com o Sr. Manuel José de Araújo, pai do nosso particular amigo, proprietário e industrial, António L. de Araújo.

O seu funeral no dia 20, constituiu uma grande manifestação de pesar, pelo grande número e pela qualidade e categoria das pessoas que nele tomaram parte.

Teve officio e missa de corpo presente com a assistência de 10 sacerdotes. Por se achar doente o nosso Reverendo Pároco, presidiu aos officios fúnebres o nosso muito amigo P.º José Carvalho, digníssimo Abade de Cristelo.

Aos doridos, as nossas sinceras condolências.

C.



1 * O periódico «Sunday News», de Nova Iorque, apresentou, no passado dia 9, a sua mais volumosa edição, desde que foi fundado, nada menos de 652 páginas, em 15 secções.

2 * O jornal «People», de Londres, oferece 50 mil libras esterlinas — 4 mil contos — ao primeiro homem que chegar à Lua e desta regressar vivo.

3 * A seca no estado indiano de Rajathan conduziu à fome cerca de três milhões de pessoas que se encontram nas mais precárias circunstâncias.

4 * Na Indonésia, 34 camponeses morreram afogados num rio, por se ter voltado o barco em que iam para a colheita do arroz.

5 * Acompanhado de sua esposa, chegou, no dia 11 a Lisboa, para uma visita ao nosso País, o Presidente do Paquistão que, durante quatro dias, foi alvo das mais calorosas manifestações de apreço e estima.

6 * Associando-se às comemorações jubilares do Primaz das Espanhas, o Município de Braga concedeu a Sua Ex.ª Rev.ª a medalha de ouro com palma, de mérito, pelos relevantes serviços prestados à Arquidiocese e à Cidade dos Arcebispos.

7 * O vinho do Porto foi, há cem anos, o último recurso contra a «cólera» que assolou a Inglaterra.

8 * Caiu em chamas, na ilha de Wigt, um hidroavião que vinha para Lisboa, com 58 pessoas a bordo, anunciando-se 43 mortos e 13 hospitalizados.

9 * As alfândegas britânicas exigem o pagamento de 260 libras, por um barril de «vinho do Porto» oferecido ao Duque de Edimburgo, quando da sua viagem a Portugal.

10 * Na América, foi construída, em 20 horas, uma fábrica com a altura de uma casa de cinco andares e cerca de cinquenta metros de diâmetro.

11 * Uma colecção de selos suíços, extremamente raros, está calculada em 87 mil contos.

12 * Uma explosão de grisu, numa mina de carvão da Escócia, matou 17 mineiros e feriu muitos outros.

13 * Dois jovens americanos compraram um automóvel em segunda mão, modelo 1949, por 77 céntavos de dólar — cerca de 23 escudos e 90.

14 * Os Estados Unidos têm actualmente dois milhões e meio de desempregados e prevê-se oficialmente que, em Fevereiro próximo, terão quatro milhões.

15 * Pavoroso incêndio, ateadado pelo vento que sopra a 140 kms. à hora, devastou já doze mil hectares de floresta, na Califórnia.

16 * Assumem aspecto catastrófico as inundações verificadas, na semana passada, na Argélia, e as chuvas que têm caído, durante vários dias, causaram graves prejuízos.

17 * Brigadas sírias de assassinos profissionais, chefiadas pelo coronel russo Azenoff, chegaram à Jordânia, para matar o rei Hussein.

18 * Uma firma suíça afirma que fabricou o primeiro relógio de pulso automático do mundo, com alarme despertador.

19 * Registaram-se terríveis inundações no delta do Pó, ameaçando 50 mil pessoas e devastando 5.500 hectares de terreno.

20 * Três cartas-autógrafos de Beethoven foram arrematadas pelo município de Bonn, onde o grande músico nasceu, por cerca de 200 contos.

21 * Os Snrs. Presidentes da República e do Conselho foram distinguidos com a mais alta condecoração da República de S. Domingos.

Vila Seca, 25

Nova família — Pelo santo sacramento do matrimónio, que contraíram entre si, no sábado na nossa Igreja, constituíram nova família: Carlos Vieira da Costa Pedrosa, filho de António da Costa Pedrosa e de Luísa Vieira de Milhazes, e Ema Morence Neiva, filha de David de Barros Neiva e Conceição Fernandes Morence, natural de Balugães e, há anos, aqui residente Aos noivos, que fixaram residência em Milhazes, desejamos as melhores bênçãos do Céu sobre o seu lar.

Nas águas do baptismo — Nas águas do baptismo, fizeram-se filhos de Deus e entraram para a Santa Igreja, a 2 de Novembro, com o nome de Daniel, mais um filho de Henrique da Silva Vieira e de Ana da Silva Oliveira, e, a 3 do mesmo mês, com o nome de Maria Cidália, a segunda filhinha de Manuel da Fonte e de Maria de La Salette Teixeira.

Santa Cecília — Como nos anos anteriores, o Grupo Orfeónico da J. A. C. F. comemorou com certa solenidade o dia da excelsa padroeira, Santa Cecília. E, assim, no dia 22, cantaram com muito mimo a missa em seu louvor e comungaram no momento próprio. Parabéns.

Vida de Apostolado — A presidente da secção local da J.A.C.F., a quem a freguesia já muito deve pela formação que vem dando às crianças e à juventude, deslocou-se, na quarta-feira, a Famalicão, e, no domingo, à Póvoa, para dirigir os trabalhos dos Conselhos da J. A. C. F. naquelas vilas.

Pelos fiéis defuntos — As devoções das almas, que principiaram com a procissão ao cemitério, onde prégou o apóstolo Sr. Dr. Abel Varzim, tem registado a presença de muita gente que se tem abeirado da santa mesa, na quase totalidade.

C.

Redacção e Administração:
Tipografia «Vitória»
 TELEFONES 8451 e 8428

Jornal de Barcellos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
 BARCELLOS — Tel. 8428

O Nosso Cantinho...

Por: **Maria & Cotovia**

Da casa

Deram-nos esta receita de "pudim de café" que oferecemos às nossas estimadas leitoras: põem-se 500 grs. de açúcar em ponto de pasta (fazendo o xarope com 2 decilitros de café feito com 6 colheres de sopa de café bom, em vez de água); juntam-se 24 gemas de ovos e canela em pó, quanto baste. Coze em banho-maria em forma barrada de açúcar queimado.

Da educação

Há um ditado popular que diz, com característica simplicidade, que "há muitas maneiras de matar pulgas". Veio-nos à lembrança porque nos apetece começar hoje por dizer: "há muitas maneiras de amar". Referimo-nos particularmente ao amor dos pais pelos filhos.

Há o caso do amor-condescendência — os pais amam cegamente os filhos e todos se afadigam, não se poupando a sacrifícios, em lhes proporcionarem quantas facilidades possam, em desviar todos os obstáculos, em dar todos os mimos, em, finalmente, fazer deles umas criaturas despóticas, habituadas a ser senhoras de tudo e todos e a não conhecer barreiras para os seus caprichos.

Hoje em dia talvez menos frequente é o caso do amor-tiranía. Aqui, o despotismo está do lado dos pais que fazem dos filhos uns joguetes sem iniciativa, criados como são dentro dum quadro rígido de normas e actividades, com muitas obrigações e poucas distrações. Nada falta a essas crianças, julgam os pais. E, ao fim e ao cabo, elas carecem de tanto!

Felizmente, há o amor-compreensão, aquela atitude razoável que sabe exigir e condescender, que sabe ser justa e sempre amiga, que permite às crianças que a sua personalidade se desenvolva e se forme naturalmente, que elas se vão conquistando a si próprias. Amor em que a compreensão e a ternura se enlaçam harmoniosamente com a autoridade e o respeito.

O ZÉ

Por **Maria**

O Zé não engana. Logo à primeira vista, a expressão dos olhos e o jeito da boca dizem que ele é traquinas.

E não são precisos muitos minutos para, nas suas actividades normais, confirmar esse juízo.

Muito vivo e atilado, arregala os olhos toda a vez que se lhe fala e mergulha-os a fundo nos nossos.

Há sempre um mundo de interrogações desejosas de resposta no olhar duma criança. E há muita coisa mais, claro, para quem quiser ou souber ler — por exemplo, aquela desconfiança receosa, junto dos adultos com quem enceta convivência, e que pode transformar-se em serena confiança ou em inconfessado terror, consoante a boa ou má tática dos "grandes" para com ela.

O Zé... Esperto, ávido de saber, transbordante de perguntas, é também buliçoso, todo dado à brincadeira. Não deixa sossegados os companheiros e não são raras as queixas destes por via das maroteiras do Zé.

O Zé... Tão meu amigo! Não perde uma ocasião de me dispensar qualquer gentileza. Entendemo-nos bem, eu, de olhar parado, e aquele Zé pequenino, de olhar afogado numa onda forte de interrogações; eu, que nem sei se sei ou desejo formular uma aspiração, e aquele Zé pequenino, todo realização em potência.

Uma vez, mostrou-me ufano uma folha de papel com desenhos seus.

— Fui eu que fiz! — com que satisfação ele exhibia o papel!

— Que bonitos desenhos, Zé! — e eu mostrava-me encantada, embora não conseguisse decifrar os estranhos bonecos lá garatujados.

Pus-me a admirá-los, como se estivesse a percebê-los muito bem, e ia-lhe dizendo:

— Que lindo, este! Ora diz o nome, a ver se sabes.

— É um avião.

— Muito bem, e aqui, estou mesmo a ver, é... — dei-lhe tempo a explicar

— ... uma estrela.

— Tal qual uma estrela, Zé, tal qual. E este...

— ... é um automóvel.

Céus! Quem tal descobriria ali! Só o Zé, realmente.

As perguntas e as respostas encadeavam-se:

— Olha cá: e para que serve um avião?

— Para ir pelo ar — e este *aaar* dilatou-se, como a galgar já espaços.

— E o automóvel, para que é?

— Para ir lá dentro para muitas terras.

— E uma estrela?

Exames de Adultos

1.º Período do ano de 1957-58

Os exames de adultos do 1.º período do ano lectivo decorrente, realizar-se-ão de 16 a 21 de Dezembro p. f.

As propostas são feitas em impressos mod/645, da Imprensa Nacional, e acompanhadas do bilhete de identidade dos candidatos, conforme determinação superior.

Os requerimentos de indivíduos que não frequentam cursos mas que pretendam prestar provas de exame, devem ser acompanhados de bilhete de identidade, atestado de residência e declaração comprovativa de que não frequentam Cursos de Adultos.

O prazo para a entrega das propostas e requerimentos nas Delegações Escolares vai até 5 de Dezembro p. f.

Só serão admitidos à prestação de provas, sem excepção, os candidatos que apresentem bilhete de identidade.

Mais uma vez se chama a atenção dos Snrs. Regentes dos Cursos para o rigoroso cumprimento dos prazos de remessa da respectiva estatística, como determina a Circular da Direcção do Distrito Escolar de Braga N.º 546, de 26-11-956.

Farmácia de Serviço

No próximo domingo, está de serviço permanente, a Farmácia OLIVEIRA, na Avenida dos Combatentes.

— Para estar no céu. E a *alva* é a mais linda.

— Como sabes?

— É, eu vi-la.

Então, pus-lhe o problema:

— Se te dessem a escolher: um avião, uma estrela ou um automóvel, qual querias?

E o Zé, após breve instante, ergueu os olhos brilhantes e disse, cheio de convencimento:

— Uma estrela!

Eu não esperava, de maneira nenhuma. Sim, que um automóvel e um avião...

E inquiri:

— Porquê?

— Porque é mais linda!

Ah! Meu Zé pequenino, que desejas estrelas! Oxalá continues a preferi-las. Tu e outros como tu é que sois as estrelas cá de baixo, com esses olhos a nadar em confiança, em ingenuidade, em sonhos lindos de estrelas.

Ponto final

"Uma vez mais compreendi que os homens põem em tudo quanto vêem, ouvem e sentem o clima interior da sua alma e as tonalidades do seu espírito".

Han Suyin

SANTA FILOMENA

É com a maior satisfação que publicamente vimos agradecer ao *Jornal de Barcellos*, o auxilio dispensado para divulgar a devoção à grande milagrosa Santa Filomena, bem assim como para a aquisição dos donativos suficientes para a edificação da linda Capela dedicada à grande Milagrosa, na freguesia de Mouquim, concelho de Vila Nova de Famalicão.

Na verdade, Santa Filomena, é muito poderosa junto de Deus e pode obter-nos todos os favores, grandes ou pequenos, que lhe pedimos. Ela, é tão generosa e pronta em auxiliar as pessoas que a Ela recorrem, que todos bem depressa a tratam como amiga verdadeira. Parece mesmo estar connosco a nosso lado. Ouve as nossas orações, despacha os pedidos, muitas vezes com rapidez deveras maravilhosa; cura os doentes, alivia as dores, acode aos aflitos e evita as operações. Estudantes de todas as idades, que têm dificuldades nos seus estudos, rezam-lhe e fazem com brilho os seus exames; rapazes e raparigas que lhe pedem casamentos felizes, realizam o seu ideal cristão. Quantas vezes lhes arranja habitações e empregos.

São abençoadas as famílias em que a sua imagem entra. As Igrejas e Capelas onde ela se venera, tornam-se centros de fé e piedade, de milagres e de graças. Isto mesmo se tem constatado na referida freguesia de Mouquim, concelho de Vila Nova de Famalicão, onde foi inaugurada uma linda Capela dedicada à grande milagrosa, Santa Filomena, no dia 11 do passado mês de Agosto.



Todos os dias, mas especialmente aos domingos, são muitíssimas as pessoas que de terras distantes e das próximas, aqui se deslocam de carro e a pé, para cumprir promessas, pedir benefícios e agradecer graças recebidas.

Temos recebido valiosos donativos vindos das terras mais distantes, do País e do estrangeiro, bem assim como pedidos de publicação de graças recebidas, de livros, novenas e outras devoções de Santa Filomena.

Desejamos agora, construir um edifício simples, mas higiénico, para ali instalar o *Orfanato de Santa Filomena*, onde todas as crianças de Mouquim e arredores recebam boa educação religiosa e moral e as pobres, sejam alimentadas convenientemente. Trata-se de uma obra com larga projecção religiosa e social e cujas vantagens é desnecessário encarecer, uma vez que compreendamos que se torna cada vez mais urgente amar a Deus e ao Próximo, não só por palavras, mas principalmente por Obras. Realmente,

(Continua na página 2)